

Caminhando



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ANO XV - Nº 112 - OUTUBRO/99 - R\$ 0,30

DIOCESE MARCA PRESENÇA NO GRITO DOS EXCLUÍDOS, COM SUA 1ª ROMARIA

Mais de 9500 pessoas estiveram nesta 1ª Romaria da Diocese ao maior santuário mariano do mundo.



página 10

E mais...

Especial COMLA 6

páginas 6 e 7

Curso Bíblico da ANPB

página 8



Para Refletir: A JUVENTUDE E O MUNDO DO TRABALHO

“Quando estávamos entre vós, já vos demos esta ordem: quem não quer trabalhar também não há de comer. Ora, ouvimos dizer que alguns dentre vós levam vida à toa, muito atarefados sem nada fazer. A estas pessoas ordenamos e exortamos, no Senhor Jesus Cristo, que trabalhem na tranqüilidade, para ganhar o pão com o próprio esforço.” (2Ts 3,10).

Neste pequeno trecho da 2ª Epístola aos Tessalonicenses lemos sobre o trabalhar. Sua importância consiste no fato de que é através dele que mantemos nossa subsistência.

O trabalho é algo que engrandece o homem, tornando-o útil à sociedade.

Temos acompanhado nos vários boletins dos noticiários, televisivos ou não, a escalada do desemprego. A incerteza pela manutenção do trabalho causa, numa parcela bem considerável da população, um desgaste emocional sem precedentes. Hipertensão, insônia, taquicardia, estresse, são alguns dos sintomas presentes nessas pessoas, mas não são os únicos, pois em alguns casos o consumo do álcool ou das drogas podem

entrar também como uma válvula de escape devido a insegurança causada pelo medo de uma possível demissão.

Em 20/07/99 uma reportagem no jornal “O Globo” apontou para o crescente número de suicídios, em homens jovens, no Japão, enquadrados naquilo que os especialistas em Economia intitulam de economicamente ativos. Tais fatos, segundo levantamentos dos órgãos públicos, estão associados a recessão econômica e tudo aquilo que traz a reboque. Segundo a reportagem, foram 32.863 casos de suicídio naquele país. No Brasil não temos ciência precisa de quantas pessoas cometem tal ato. Mas percebemos como isso afeta a estabilidade emocional das pessoas. No período do confisco da poupança, governo Collor, houve um mal-estar generalizado devido ao pavor de que se fosse perder toda a economia conquistada com anos de trabalho. Ocorreram vários casos de enfarto em decorrência das tais incertezas econômicas. Para se estabilizar as finanças, desestabilizou-se pessoas.

E no que compete a juventude, que caminha em busca de realizações, o que se pode esperar? Quais são as expectativas para o futuro? Temos percebido jovens cada vez mais perdidos em relação a entrada no mercado de trabalho, não só devido ao que escolher como profissão, mas também pelo afunilamento de tal espaço.

O crescente número de desempregados somado ao número bem expressivo

de jovens que devem entrar nesse mercado, cria expectativas muito contundentes. Haverá trabalho suficiente para todos? Se não houver, o que se fará com o excedente? Ansiedade, angústia, temor são emoções presentes nesses momentos. Como podemos difundir no jovem a esperança no porvir?

Acredito que através da Educação reverteremos esse quadro, pois somente com pessoas mais cômicas de seus direitos e deveres é que mudanças sociais acontecem. Que no futuro não muito longe possamos ver o trabalho como algo inalienável ao homem.

Finalizo esse ensaio com uma citação do já saudoso Dom Hélder Câmara:

“Trabalhar sempre com alma e com toda a alma, quer se trate de conduzir às estrelas uma nave espacial ou de fazer uma simples ponta de lápis.”

José Henrique Lobato Vianna
Psicólogo, Assessor da PJ da Região 7

EXPEDIENTE

Caminhando

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu.
Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 - Centro
CEP.:26.221-010 - Nova Iguaçu - RJ.
Tel/Fax 667-4765, de 12:00 às 19:00h.

E-mail: cepal@pontocom.com.br

Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, ofm
Redação e Diagramação: Sandro Paulo Vieira
Distribuição: Celinha e Helena
Revisão: Irene Vogas
Impressão: Jornal Hoje

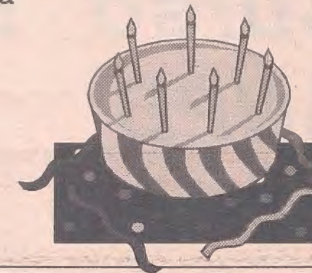
ANIVERSARIANTES

NASCIMENTO

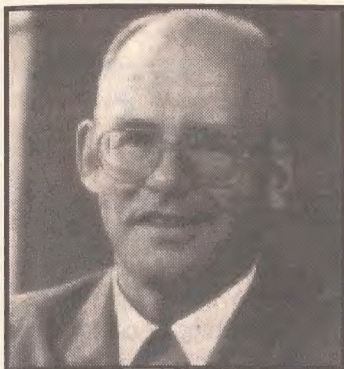
07 - Ir. Jaqueline Opdeweegh
08 - Pe. Floribert Body
10 - Pe. Obertal Xavier
10 - Pe. Renato Stormacq
12 - Ir. Terezinha Luiza
16 - Ir. Maria Beatriz Algeri
17 - Pe. Ivanildo de Holanda
17 - Frei David Raimundo
21 - Pe. Miguel Sartore
23 - Pe. Davenir Andrade
28 - Pe. Manoel Monteiro
28 - Ir. Ana Maurília Gomes

ORDENAÇÃO E VOTOS

07 - Ir. Maria Alcântara Schrode
13 - Ir. Patrocínia Ferreira
15 - Ir. Rosa Emeliene Angela Vos
17 - Pe. Roberto José da Silva
17 - Ir. M^ª dos Prazeres do Sagrado
25 - Ir. M^ª da Conceição da Imaculada



Coordenação de Pastoral
R.: Capitão Chaves, 60 - Nova Iguaçu - RJ
CEP: 26221-010



MENSAGEM DO BISPO

FIM DO MUNDO

tempo atuais, sugere a muitas pessoas a idéia de que o FIM DO MUNDO estaria próximo.

Mas isso não é apenas uma característica de nossa época. Há séculos tem sido anunciado o fim do mundo, ou seja, a segunda vinda de Cristo. Várias seitas, inclusive, fazem do segundo Advento o centro de suas pregações. Algumas já avisaram várias vezes a data, mas nada aconteceu.

No decorrer dos séculos, até muitos católicos começaram a calcular a consumação da história. No século I, os cristãos de Tessalônica esperavam o Senhor de um dia para o outro e já não mais trabalhavam, entregando-se à oração ou ao ócio. (cf. 2 Tess 2 e 3). Ainda nos primeiros séculos, vários acreditavam, baseados em cálculos sobre Gn 2,2 e Sl 8,9, que no

ano 500 findaria o mundo. Atualmente se usa com freqüência o dito popular "1000 anos, mais não 2000".

Como atitude certa de um cristão objetivo, atualizado, porém, podemos resumir o seguinte:

1 • O fim do mundo, ou seja, a transformação final deste mundo, coincidirá com a segunda vinda de Jesus Cristo. Ele virá para "julgar os vivos e os mortos".

2 • A data só Deus é que sabe. Não adianta calcular: "Este dia e esta hora, ninguém os conhece, nem os anjos do céu, nem o Filho, ninguém, senão o Pai. Ficai de sobreaviso, vigiai; porque não sabeis quando será o tempo" (Mc 13.32-33). Até quando menos esperarmos, acontecerá: "Numa hora em que menos pensardes, virá o Filho do homem" (Mt 24.44).

3 • Cristo anunciou sinais que antecedem o fim dos séculos, como falsos profetas, divisões, catástrofes, guerras, terremotos; a pregação do Evangelho a todos os homens (cf Mt.24). Quem acha que estes sinais já

estão acontecendo, tem liberdade de fazê-lo ou não.

4 • O pedido mais insistente de Jesus Cristo nos Evangelhos, porém, foi que estivéssemos sempre preparados, que fôssemos vigilantes, porque ninguém sabe a data, nem do fim da própria vida neste mundo, nem do fim dos séculos: "Vigiai, pois, porque não sabeis nem o dia, nem a hora" (Mt 25,13).

A única atitude cristã certa, portanto, não é calcular, ou ficar angustiado, mas sim viver de tal maneira de entregar a vida qualquer dia e hora a Deus, sem medo ou preocupação: "Felizes dos servos a quem o Senhor achar vigiando, quando vier!" (Lc. 12.37).

É a atitude do "verdadeiro cristão, que espera alegre a vinda do Senhor", também aqui na Baixada...

Dom Werner Siebenbrock, SVD
Bispo de Nova Iguaçu

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

OUTUBRO

02/10 - Curso de Formação Sistemática para Catequistas - CEPAL, 09:00h
05/10 - Reunião do Conselho Pastoral - CENFOR, 09:00h
06/10 - Reunião da Equipe de Roteiros de Núcleos Missionários e Círculos Bíblicos - CEPAL, 09:00h
12/10 - Feriado Nacional - N. Sra. Aparecida
17/10 - Celebração Missionária e envio dos Ministros - Centro Dom Adriano - Posse, 08:30h
18/10 - Reunião do Conselho Presbiteral - CENFOR, 09:00h
23/10 - Dia Nacional da Juventude - Celebração Diocesana - N. Sra. Aparecida, Nilópolis, 15:00h
24/10 - Encontro Vocacional - Seminário Paulo VI, de 08:30 às 12:30h
25/10 - Encontro de secretárias(os) Paroquiais - CEPAL, de 14:00 às 17:00h
26/10 - Reunião da Comissão de Pastoral - CEPAL, 09:00h
31/10 - "Assembléia do Povo de Deus", das Pastorais Sociais do Leste 1. De 08:30 às 17:00h, CENFOR

NOVEMBRO

03/11 - Reunião da Equipe de Roteiros para os Núcleos e Círculos Bíblicos, 09:00h, CEPAL
06/11 - 30 anos de chegada ao Brasil de Pe. Bruno
07/11 - Ordenação Presbiteral às 09:00h - IESA
09/11 - Reunião do Conselho Presbiteral, 09:00h CEPAL
15/11 - Feriado Nacional
15 a 17/11 - Passeio do Clero
21/11 - Dia do Leigo, Dia de Cristo Rei - Celebração
23/11 - Reunião das Comissões Pastorais, 09:00h - CEPAL
28/11 - Encontro Vocacional, 08:30 às 12:30h - Seminário Paulo VI
30/11 - Reunião do Conselho Presbiteral Leste "0" - Arrozal - Volta Redonda

PROVISÕES

Provisão nº 010/99

Pe. Obertal Xavier Ribeiro
Pároco
Paróquia São José Operário
Califórnia

Provisão nº 011/99

Pe. Obertal Xavier Ribeiro
Pároco
Quase Paróquia Santo Elias -
Santo Elias

Provisão nº 012/99

Pe. Patrick Joseph Donovan
Vigário Paroquial
Paróquia Santa Luzia-
Bairro da Luz

Regionais em foco

REGIÃO I

Gincana da Catequese do Regional 1

No dia 12 de setembro de 1999, a catequese do Regional 1, realizou a sua 7ª Gincana com os catequizandos.

Dessa vez foi na Igreja de Nova Mesquita - Centro Comunitário Pe. Daniel. Reunimos cerca de 800 crianças com seus catequistas. Junto às tarefas que cumprimos, foi arrecado também alimentos para o Seminário Paulo VI. O primeiro lugar coube à Paróquia do Sagrado Coração de Jesus - K11.

Aproveitamos para parabenizar as paróquias que trabalharam para realizar com toda beleza essa gincana. É assim que vamos construindo a unidade do nosso Regional. Agradecemos também à Paróquia de Nova Mesquita, sempre muito acolhedores.

NÚCLEOS MISSIONÁRIOS CONTINUAM ATUANDO FIRMES EM NOVA IGUAÇU

Com a chegada do mês das Missões a Paróquia da Catedral lembra os seus núcleos que são frutos do Ano missionário e que voltam a ser o grande momento pastoral de reflexão missionária durante o mês.

Os membros dos núcleos assumem tarefas como exercício pastoral:

- coordena o Círculo Bíblico;
- visita aos doentes;
- atendimento a carentes;
- Pastoral Familiar;
- Pastoral da Esperança, etc.

NÚCLEOS DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO DE JACUTINGA

FORÇA DE FÉ

Coordenadoras: Laudinéia da Matta Perdomo e Maria Pereira

Endereço referência: Rua Otávio Tarquino, 1.139/403 - 768/4135

Dias de encontro: quinzenalmente às 2ª feiras - 19 horas

FÉ E VIDA

Coordenadora: Carmerinda da Silva Menezes
Endereço referência: Rua Dr. Barros Júnior, 1.202/401 - 767-3552

Dias de encontro: às 6ª feiras das 15 às 17 horas

FÉ E ESPERANÇA

Coordenadora: Maria do Carmo
Endereço referência: Rua Guilherme, 103
Dias de encontro: às 3ª feiras - 19 horas

NÚCLEO UNIÃO

Coordenadora: Eunice
Endereço referência: Rua Dom Adriano Hipólito, 08

Dias de encontro: às 4ª feiras - 19 horas

NÚCLEO 13 DE MAIO

Coordenadora: Maria de Jesus Oliveira
Endereço referência: Rua Costa Rica, 47 - 767-0633

Dias de encontro: às 6ª feiras - 20 horas

NÚCLEO DA COMUNIDADE

Coordenadora: Geny Pacheco Brilhante
Endereço referência: Rua Governador Portela, 831 - 768-8646

Dias de encontro: às 2ª feiras - 18 horas

NÚCLEO BOA SEMENTE

Coordenadora: Tereza dos Santo Nicácio
Endereço referência: Rua Dr. Salles Teixeira, 350 - 767-0252

Dias de encontro: às 5ª feiras - 20 horas

NÚCLEO ESPERANÇA

Coordenadoras: Marília Martins e Isabel
Endereço referência: Rua Casemiro de Abreu,
Dias de encontro: não tem dia certo

NÚCLEO AMIZADE

Coordenadoras: Ana Paula e Joselaine Domingos
Endereço referência: Rua Casemiro de Abreu, 205
Dias de encontro: não tem dia certo

NÚCLEO FAMÍLIA UNIDA

Coordenadora: Eloisa Lessa
Endereço referência: Rua Paiva Teixeira, 46 - 767-2173

Dias de encontro: às 2ª feiras - 19 horas

NÚCLEO SANTA CLARA

Coordenadora: Marília de Castro Bertoline
Endereço referência: Rua Dr. Barros Júnior

Dias de encontro: Todas às 2ª feiras - 17:30 horas

NÚCLEO FÉ E AMOR

Coordenadores: Newton e Maria da Guia da Silva
Endereço referência: Rua Dr. Barros Júnior, 153 casa 07

Dias de encontro: às 4ª feiras - 19 horas

NÚCLEO NOSSA SENHORA DA PAZ

Coordenadora: Maria Alda César
Endereço referência: Rua Governador Portela, 1.127
Dias de encontro: às 4ª ou 5ª feiras - 18 horas

NÚCLEO VIZINHANÇA UNIDA

Coordenadora: Clara Coca
Endereço referência: Rua Otávio Tarquino, 209 - 767-6201

Dias de encontro: às 3ª feiras às 19:00 horas
Obs.: Este Núcleo está sendo subdividido em 4 novos Núcleos.

NÚCLEO CAMINHANDO COM MARIA

Coordenadoras: Maria Benedita e Tânia Ribeiro
Endereço referência: Rua Francisca Mello
Dias de encontro: às 2ª feiras às 19 horas

NÚCLEO FRATERNIDADE

Coordenadora: Maria Helena dos Santos Dias
Endereço referência: Rua Otávio Tarquino, 701 - 767-1804 (Lenyr)

Dias de encontro: às 4ª feiras - 17:30 horas

NÚCLEO AMOR E FÉ

Coordenadora: Valdice Maria Fontes
Endereço referência: Rua Bandeira de Melo, 218 - Vila Nova - 796-0811

Dias de encontro: às 3ª feiras - 19:30 horas

Pe. Agostinho Pretto

REGIÃO IV

A Paróquia de N. Sra. Aparecida de Nilópolis, vem se preparando para o novo Milênio, com as etapas previstas no cronograma das Santas Missões Populares. Desta vez, nos dias 18 e 19 de setembro, aconteceu o retiro da turma de crismandos para o ano 2000.

Composta de 101 jovens, a turma foi recepcionada pela equipe de catequistas, No sítio Esperança, em Nova Iguaçu.



A recepção dos crismandos foi feita com uma encenação

IV Retiro do Apostolado de Oração de São Sebastião de Olinda

Foi realizado no dia 29/08/99 o 4º retiro Espiritual da Igreja de S. Sebastião. O Retiro contou com a participação de várias comunidades da Diocese e alguns coordenadores do apostolado de outras paróquias.

Dona Francisca muito ajudou com uma reflexão sobre o afastamento de muitas pessoas, e ressaltando que a nossa missão é resgatar os que estão distantes de Deus. Importante a participação do Pe. Geraldo Magela, que refletiu sobre pecados e sobre a água que purifica.

O encerramento foi feito com adoração ao Santíssimo, agradecimentos e um lanche. Estiveram presentes cerca de 50 pessoas.

REGIÃO VII

Dom Werner crisma a 120 jovens da Paróquia de Santa Rita

Nos dias 25 e 26 de setembro, o nosso bispo concedeu o sacramento da crisma a 120 jovens, que vinham se preparando desde outubro de 1998. Em sua homília, ele ressaltou a importância e responsabilidade que este sacramento confere, desejando a todos que perseverassem na sua fé em Deus.

SANTAS MISSÕES POPULARES

Rumo ao Terceiro Milênio

SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS) - Nº 35

CONVOCAÇÃO XXVI

OUTUBRO - MÊS MISSIONÁRIO

Irmãos e irmãs na fé, na caminhada e na vida partilhada, *Paz e Bem!* No mês de outubro, celebraremos a Padroeira do Brasil Nossa Senhora Aparecida que é também a Padroeira das Santas Missões Populares. Outubro é o mês das Missões. Mês da nossa grande celebração missionária, dia de envio dos ministros.

Vivemos ainda a alegria do COMLA VI (6º Congresso Latino-Americano), que teve como tema: "JESUS CRISTO, VIDA E ESPERANÇA PARA TODOS OS POVOS" e lema: "AMÉRICA, COM CRISTO, SAI DA TUA TERRA E VAI". Este Congresso se fundamentou nos seguintes objetivos específicos:

- 1) Retomar o Kerigma, o primeiro anúncio de Jesus Cristo, como fundamento essencial de toda a evangelização.
- 2) Fomentar a espiritualidade missionária como exigência da fé.
- 3) Promover o espírito missionário em nossas Igrejas locais, para responder, hoje, à urgência da missão "ad gentes".
- 4) Assumir a nova evangelização, a partir de nossas comunidades cristãs, para chegar aos mais afastados.
- 5) Incluir a animação missionária como elemento primordial em toda pastoral.
- 6) Promover e apoiar as vocações missionárias "ad gentes".
- 7) Aprofundar o imperativo da evangelização inculturada.

8) Promover o ecumenismo e o diálogo inter-religioso.

9) Celebrar a fé das testemunhas e dos mártires da evangelização.

10) Reconhecer e corrigir os erros da Igreja na evangelização da América latina.

11) Potencializar as Pontifícias Obras Missionárias, como instrumento prioritário da animação e cooperação missionária.

Diante desses objetivos, nossa diocese deve articular-se para exercitar a dimensão missionária. Além do mais, precisamos repensar e fortalecer nossa ação pastoral na cidade, o que nós chamamos de Pastoral Urbana. "A cidade é diversidade de pessoas, idéias, religiões, culturas, modo de viver, profissões, atividades, projetos, partidos, grupos. Cada grupo precisa de um atendimento específico. Não pode haver nenhum esquema uniforme de evangelização.

O papel do bispo será manter a unidade na diversidade e os presbíteros serão os assistentes dele nesta tarefa. Por isso, uma pastoral urbana nunca será completa. Sempre vamos descobrir realidades desconhecidas" (José Comblin - Pastoral Urbana, Vozes 1999). Nossa diocese também se caracteriza pela diversidade. O que precisamos é estabelecer um fio condutor onde todas as iniciativas tenham reconhecimento e apoio diocesano. Todas as iniciativas de evangelização devem ser respostas a desafios em favor de um grupo ou comunidade. Essa tarefa, com certeza,

será da Assembléia Diocesana que terá seu início no dia 07 de dezembro deste ano e seu término no dia 07 de janeiro de 2001.

A CNBB, no documento nº 61 reafirma que: *queremos EVANGELIZAR com renovado ardor missionário, testemunhando Jesus Cristo, em comunhão fraterna, à luz evangélica opção preferencial pelos pobres, para formar o povo de Deus a participar da construção de uma sociedade justa e solidária, a serviço da vida e da esperança nas diferentes culturas, a caminho do reino Definitivo.*

Em nossas reuniões diocesanas, de preparação ao Jubileu e aos 40 anos da diocese, apontamos que devemos "Fazer emergir a Igreja viva que está nas bases, para revitalizar as suas forças e apontar novos caminhos".

Por isso, mais do que nunca, devemos estar atentos à realidade e na escuta da Palavra de Deus. Em nome da SANTÍSSIMA TRINDADE, que Maria, nossa Mãe, nos ensine a fazer tudo o que Jesus nos disser, para que o Ano Jubilar, os 40 anos da Diocese e a Assembléia Diocesana, fortaleçam a participação de todos nos núcleos, nas comunidades, nas paróquias, na diocese e em toda a Igreja.

Frei Vitalino Piaia, ofm
Coordenador Diocesano de Pastoral

Expectativa

Um Congresso para despertar o potencial missionário

Por iniciativas das Pontifícias Obras Missionárias, nasciam em 1977 os Congressos Missionários Latino-americanos (COMLAs), convocados para expressar, celebrar e animar a dimensão missionária da Igreja do continente. O último destes congressos, o COMLA 5, teve lugar em Belo Horizonte, em julho de 1995. O próximo acontecerá na Argentina, na cidade de Paraná, de 28 de setembro a 3 de outubro, com o lema *Jesus Cristo, vida e esperança para todos os povos* e o lema *América, com Cristo sai da tua terra*. Pela primeira vez, participarão também delegados dos Estados Unidos e do Canadá, razão pela qual o COMLA 6 já está sendo chamado também de 1º Congresso Americano Missionário (CAM 1). Pela nossa diocese irão como delegados Edna Bernardo e Frei Toni Michels.

Continente da esperança missionária

O COMLA 6 se reveste de um caráter especial, pois preparar a celebração e a vivência do grande jubileu da encarnação de Jesus. Nada melhor para celebrar o Jubileu do que um grande mutirão de evangelização. Como o próprio tema e lema anunciam, o Congresso dará relevância à missão além-fronteiras, a chamada "missão ad gentes", que se dirige especialmente aos não cristãos e aos ambientes ainda não atingidos pelo testemunho, serviço, diálogo e anúncio explícito do evangelho. A Igreja não pode esquecer que Jesus a enviou a "todas as nações" (Mt. 28,19) e que o Bom pastor tem ovelhas que não são deste rebanho (cf. Jo. 10,16). Como os documentos da Igreja reconhecem, dois mil anos depois a tarefa que Jesus deixou para a sua Igreja está apenas no início. Cerca de 65% da humanidade ainda não conhece Jesus e sua mensagem. E nas nações ditas cristãs há que se fazer uma "nova evangelização".

Quase 50 % dos católicos do mundo estão hoje na América Latina. Isto nos converte na esperança missionária da igreja do mundo. No entanto, 500 anos depois da chegada dos primeiros evangelizadores do continente, continuamos mais recebendo do que enviando missionários e missionárias. E como nossas Igrejas continuam dependentes cultural e econômica-

COMLA 6 - CAM 1

COMLA 6



6º Congresso Missionário Latino-Americano
28 de setembro a 3 de outubro de 1999
Paraná - Argentina

mente! Certamente o COMLA 6 fará um grande barulho para despertar o potencial evangelizador das Américas.

Solidariedade e não competição

Aprendendo com os acertos e erros do passado e as melhores reflexões sobre a missão da Igreja, temos condições de fazer uma missão além-fronteiras que não seja de conquista ou proselitismo. Os missionários do novo milênio deverão estar movidos por grande amor, que não exclui ninguém, que tem empatia pelas culturas, que incluem todas as criaturas no seu cuidado reverente. Os missionários não vão porque os outros estejam perdidos: Deus tem os seus caminhos para oferecer salvação a todos; o Espírito Santo já estava agindo lá fora muito antes de os missionários chegarem. Os missionários partem porque experimentaram o Deus Pai de Jesus Cristo se tornaram irmãos universais. São apaixonados pelo Reino, cheios dos sentimentos de Jesus, que foi até às últimas consequências como bom samaritano da humanidade. Os missionários ultrapassam fronteiras porque querem fazer-se próximos, sobretudo dos que, neste mundo de idolatria globalizada do capital, são jogados fora, e com eles experimentar a proximidade, a amizade e a ternura de Deus.

E por que não nós?

A Baixada Fluminense é reconhecida-mente "terra de missão". Esperamos receber ajuda para a tarefa imensa que se impõe à nossa jovem Igreja. Aqui mesmo depa-ramos com muitas fronteiras que não ul-

trapassamos e nem estamos preparados para tanto. Mas, até para a vitalidade e maturidade de nossa Igreja local, não deveríamos discernir o potencial que temos e descobrimos pessoas eleitas pelo Espírito para enviá-las em missão a outras terras? Não temos religiosas, religiosos e padres? Mas não são leigos os protagonistas? Temos leigos e leigas que, com o apoio da Igreja local, poderão dar uma contribuição importante e original com a causa do Evangelho mundo afora. O COMLA 6 é mais uma oportunidade para que todos pensem nisso!

Oração do 10º Intereclesial de Ceb's

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, a melhor Comunidade, Deus da vida e do amor!

Celebrando os 2000 anos da caminhada e os 25 anos dos Intereclesiais, caminheiros - caminheiras de todo o Brasil, da Nossa América, do Mundo, caminhamos, peregrinos, para Ilhéus.

Com o São Jorge das lutas do Povo, com o São Jorge da lua dos sonhos; com o mártir São Sebastião e todas as testemunhas de ontem e de hoje.

Caminhamos para a Bahia de todos os santos e santas pátria dos romeiros, artistas e lutadores, Nordeste aberto ao mar, baía de muitas águas e de todas as culturas, santuário da negritude e da indianidade.

O berrante do Jubileu e os atabaques dos 500 anos nos convocam a refazer a História e a Evangelização renovando a Sociedade e a Igreja na vivência de uma verdadeira Eucaristia de partilha de fé, da terra e do pão, rumo ao Porto Seguro do Reino.

Dá-nos um coração ecumênico e ecológico, fidelidade à oração e à solidariedade, coragem e ternura na militância.

Fortalece nossa esperança e nosso compromisso na opção pelos pobres, nas lutas pela justiça, na construção da cidadania, na causa do Evangelho.

Pelo Senhor do Bonfim, Caminho do bom andar, e por Santa Maria da caminhada. Amém, Axé, Aleluia!

Pedro Casaldáliga.

CARTA ÀS COMUNIDADES

COMLA 6 – CAM 1

Caros irmãos e irmãs da nossa Diocese!

Muitos certamente se lembram do último CONGRESSO MISSIONÁRIO LATINO-AMERICANO (COMLA 5), realizado em Belo Horizonte, no ano de 1995. Reuniu representantes de todos os países latino-americanos e ainda de outras partes do mundo. Contou com mais de 3000 participantes, entre eles milhares de leigos, centenas de sacerdotes e mais de 100 Bispos.

Com o tema "O EVANGELHO NAS CULTURAS" e o lema "VINDE, VEDE E ANUNCIAI", o COMLA 5 foi um dos maiores eventos da Igreja, nos últimos anos. Muito se refletiu sobre a necessidade de levar o Evangelho para o mundo de hoje, às várias culturas, com métodos e recursos adequados para o nosso tempo, a evangelização nas grandes cidades, a opção preferencial pelos pobres, a preocupação com culturas, etnias ou minorias oprimidas.

Um dos destaques foi a MISSÃO ALÉM FRONTEIRAS: Somos missionários para o mundo inteiro, muito além de onde trabalhamos e vivemos.

A constatação do Concílio Vaticano II "A Igreja peregrina é essencialmente missionária", foi um dos aspectos bem refletidos, como também a dimensão missionária como força dinâmica, que deve envolver todas as pastorais e trabalhos da Igreja. A linha missionária não é uma simples pastoral, mas sim uma ATITUDE constante que deve envolver a TODOS.

Quatro anos depois do COMLA 5 será realizado na cidade de PARANÁ/Argentina, o próximo Congresso Missionário Latino-americano, nos dias 28 de setembro a 03 de outubro. Participarão também representantes dos Estados Unidos e do Canadá. Por isso o sub-título do Congresso será pela primeira vez CAM 1 (Congresso Americano Missionário nº 1). Os representantes nossos serão Pe. Porfírio e Maria José (de Lajes), membros do Conselho Missionário Diocesano (COMIDI) e Frei Vitalino Piaia, coordenador de pastoral.

O tema do COMLA 6 será "JESUS CRISTO, VIDA E ESPERANÇA PARA TODOS OS POVOS" e o lema "AMÉRICA, COM CRISTO: SAI DE TUA TERRA!"

O texto base e cartazes estão à sua disposição nas livrarias da Diocese.

Agradecemos, desde já, o seu zelo missionário, as suas orações pelo COMLA 6 e pedimos a comunicação do evento, nas missas do próximo fim de semana (25/26 de setembro), nos encontros e reuniões das Paróquias e Comunidades.

Com saudações cordiais, pelo Conselho Missionário Diocesano,

Pe. Porfírio Fernandes de Abreu
Dom Werner, Bispo Diocesano.

NOTÍCIAS

VI ENCONTRO NACIONAL DE ESCOLAS DIACONAIS

Dentro dos trabalhos da CNBB, através do Setor de Vocações e Ministérios, a Comissão Nacional de Diáconos convidou todas as dioceses desse nosso imenso território, para o VI Encontro Nacional de Escolas Diaconais.

Realizou-se nos dias 16 a 19 de setembro de 1999, na Pontifícia Obras Missionárias, em Brasília. Foi um momento muito feliz, onde tivemos a oportunidade de trocar experiências com Bispos, Padres, Diáconos e Leigos, envolvidos na formação dos Diáconos Permanente dos mais diversos lugares; do Maranhão, Acre, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. No total tínhamos 1 Bispo, da Diocese de Rio Branco (AC); 17 Padres, 14 Diáconos Permanentes; e 4 leigos. Entre os padres, estava presente Padre José Antônio de Oliveira, assessor do Setor Vocações e Ministérios da CNBB.

Ficamos gratos pela visita, na sexta-feira, de Dom Jayme Chemello, Presidente da CNBB, que entre tantas palavras de apoio nos disse: "Uma coisa é saber que vocês diáconos estão se reunindo aqui, outra coisa é estar presente, conhecendo vocês, sentindo o entusiasmo de vocês; vocês são muito importantes". Foi muito proveitosa a sua presença, também no sábado, quando participou do nosso jantar, e nos momentos que antecederam e após, de uma maneira bem amigável tivemos a oportunidade de falar um pouco mais das nossas dificuldades, mas também das nossas esperanças.

Do Leste 1 três Dioceses presentes: Nova Friburgo, Niterói e Nova Iguaçu. As duas dioceses irmãs, onde ainda estão iniciando o processo da formação diaconal, se fizeram presentes nas pessoas dos padres Manoel e Tarcísio, que demonstraram um grande carinho e reconhecimento positivo da presença do Diácono Permanente para a nossa igreja. A Diocese de Nova Iguaçu, com apoio de Padre Marcus e Irmã Annie, uns dos responsáveis pela Formação Diaconal, tendo aprovação do nosso bispo Dom Werner, deu-me esta oportunidade de estar presente em tão importante evento para a família diaconal.

O objetivo principal do encontro foi fazer um estudo sobre o anteprojeto das "Diretrizes para o Diaconato Permanente" - Formação Vida e Ministério do Diácono Permanente na Igreja do Brasil, documento que já foi apresentado na 37ª Assembléia Geral dos Bispos em Itaiçara, no período de 13 a 23 de abril do corrente ano.

Tivemos duas palestras muito importantes: com o Padre Valter, da Escola Diaconal "São Francisco de Assis" da Arquidiocese de Florianópolis, sobre a "Vocação do Diácono e Teologia da Vocação" e Padre Dimas, de São José dos Campos sobre a "Formação e nova Evangelização".

O encontro abordou, também, o tema "Formação para um Ministério Específico", através do Diácono Durán, atual presidente da Comissão Nacional dos Diáconos e finalmente o Diácono Dorvalino, da Diocese de Apucarana e membro da CND, fez uma exposição sobre os "Critérios para Iniciar o Diaconato em uma Diocese".

Caríssimos irmãos nos Diaconato, queridos candidatos ao Diaconato, querido povo da nossa Diocese, "Deus chama a gente para um momento novo".

Finalmente só tenho que agradecer a Jesus Cristo, Diácono do Pai, a oportunidade e confiança a mim atribuída para estar presente.

Diácono João Batista Mello
Coordenador Paroquial da
Paróquia de São João Batista – Queimados.

NOTÍCIAS

CURSO BÍBLICO DA ANPB

De 14 a 16 de setembro aconteceu um curso bíblico promovido pela ANPB (Associação Nacional de Presbíteros do Brasil), no Cenfor. O tema foi: "**Presbítero Cidadão à Luz da Bíblia**". Frei Carlos Mesters e Francisco Orofino foram os assessores.

Durante três dias, Presbíteros, Irmãs religiosas e Leigos refletiram sobre os fundamentos bíblicos da cidadania. O primeiro passo foi alargar o conceito de presbítero. Os assessores afirmaram que não se trata de um conceito exclusivamente masculino. Pode-se, com propriedade, falar também de presbítera. À luz da bíblia, presbítero nunca é sinônimo de sacerdote. Por exemplo, o profeta Miquéias apresenta-se como presbítero em oposição ao sacerdócio estabelecido no Templo de Jerusalém. A palavra presbítero é grega, e traduz o conceito hebraico de ancião (a), próprio do ambiente rural e era atribuído às pessoas que tivessem 40 anos ou mais, idade em que se atingia a maturidade e a sabedoria necessária para ajudar a comunidade a orientar sua caminhada. Os presbíteros (as) exerciam suas funções de forma colegiada. Cobia-lhes aconselhar, transmitir a experiência acumulada e ajudar no discernimento. As Sinagogas tinham sempre um Conselho de Presbíteros. As comunidades cristãs tomam das Sinagogas essa estrutura. Ascendia-se ao Colégio de Presbíteros (as) através de eleição de uma igreja que se reunia numa casa. As primeiras comunidades pro-

curaram viver a cidadania criando laços de solidariedade, buscando viver a alegria de estar neste mundo com vida plena baseada na Justiça, Paz e Alegria.



Frei Carlos Mesters iniciando suas palestras com os padres

O segundo passo foi observar como as comunidades retratadas no Apocalipse entenderam e viveram essa cidadania. Para se compreender bem o Apocalipse é preciso saber que se tratam de comunidades perseguidas no fim do 1º século, sob o imperador Domiciano. Os textos propostos para estudo foram: Ap 13,1-18; 14,1-5. Viuse que o Império esperava submissão total, apresentando-se como divino e triunfalista. As comunidades reconhecem que o poder é forte e destruidor, identificam o imperador com a besta e propõem um caminho alternativo: a perseverança em meio aos conflitos, cantar a vitória em meio à morte, estar sempre de prontidão, consciência de ser minoria vitoriosa. O terceiro passo foi mostrar como o Apóstolo Paulo entendeu a figura do presbítero. Paulo encarna o ideal do presbítero a partir do AT. Ele devia manter o rumo fazen-

do memória, olhar para frente olhando para o passado. Paulo é símbolo de uma equipe missionária itinerante com a missão de levar a Palavra até o fim do mundo. É operário, torna-se irmão. Sua estratégia é ir onde o povo está, trabalhar em equipe, inculturar a mensagem. Apresenta o crucificado que é o ressuscitado. Coloca sua formação teológica a serviço da Palavra.

Por fim, foi mostrada a pessoa de Jesus como modelo dos presbíteros (as). Jesus passa a maior parte da vida na Galiléia, na periferia, mergulhado na realidade de seu povo. Sua ação tem três fontes: a espiritualidade do ABBA, o Pai de Misericórdia; a realidade dos 30 anos em Nazaré; a comunidade da si-

nagoga e o conhecimento profundo da Escritura. Sua missão é anunciar o ano da graça (Lc 4,14-21), assumindo a figura do GO'EL, superando leis excludentes e olhando a realidade das pessoas. Lc 10,1-9 apresenta os objetivos dessa missão com mais clareza. Trata-se de anunciar o Reino, provocando uma nova convivência baseada no amor.

Ficou para todos os que participamos o desafio de aprofundarmos ainda mais as reflexões feitas, voltando para nossas realidades mais motivados e confiantes de nossa missão de seguidores e seguidoras de Jesus Presbítero-Irmão de toda a humanidade.

Pe. Carlos Antônio da Silva

CELEBRAÇÃO MISSIONÁRIA

DIA NACIONAL DAS MISSÕES

Dia 17 de outubro às 08:30 horas

Local: Centro Dom Adriano

Rua dos Contabilistas, 177 – Posse, Nova Iguaçu

SANTAS MISSÕES POPULARES

"FAZEI TUDO
O QUE ELE
VOS DISSER" (Jo2,5)



DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - RJ

NESTE DIA HAVERÁ:

Envio dos Ministros:

- Palavra
- Esperança
- Eucaristia
- Matrimônio
- Batismo

Como chegar ao Centro Dom Adriano

Pegar um Ônibus que passe pelo Hospital da Posse. Descer no Alto da Posse, na Igreja da Sagrada Família.

Diocese de Nova Iguaçu Rumo ao Novo Milênio

INFORMAÇÕES: Coordenação de Pastoral – Fone 667-4765

ESPAÇO DOS LEIGOS

Missão e Ministérios dos Cristãos Leigos e Leigas Documento da CNBB nº 62

A elaboração deste documento da CNBB foi motivada pelo décimo aniversário da Christifideles Laici, uma exortação do Papa João Paulo II sobre "vocação e missão dos leigos na Igreja e no mundo", como conclusão do Sínodo dos Bispos de 1987.

Na verdade, o documento nº 62 da CNBB responde a duas grandes exigências: uma, a continuidade da renovação da Igreja após o Concílio Vaticano II, na qual os leigos e as leigas conheceram uma multiplicidade de formas de associação e de apostolado. Tal florescimento implica, por um lado, o reconhecimento da missão e da vocação dos leigos e das leigas no mundo e na Igreja, bem como a harmonização dos diversos ministérios a eles e a elas confiados, em virtude do seu batismo, e ministério conferido pelo sacramento da ordem (bispos, padres e diáconos), por outro lado, implica avivar, despertar o ardor missionário na consciência da grande maioria dos católicos que continua passivamente adormecida que não se considera sujeito ativo da evangelização.

A outra exigência surge da realidade sócio-política, econômica e religiosa que constitui um verdadeiro desafio para a missão do evangelizador e da evangelizadora. O documento nº 11 afirma: "neste momento histórico, estamos diante de uma realidade particularmente complexa e, ao mesmo tempo contraditória e fragmentada. Torna-se, portanto, difícil, mas não impossível compreender os rumos da história atual ou fazer julgamentos corretos. Nasce, em muitos, a sensação de incerteza, muitas vezes de desorientação, da qual procuram fugir "simplificando" a realidade, considerando apenas alguns aspectos dela, criando esquemas ou imagens simplistas do que está acontecendo. Mesmo assim, é

necessário esforço para situar nosso contexto, dentro de um quadro mais amplo, visto que a "globalização" aumenta sempre mais as influências externas sobre a realidade em que vivemos".

Os bispos convidam cada cristão e cristã a discernir com maior profundidade esses desafios, percebendo as luzes e as sombras, a presença da graça e as marcas do pecado dentro de sua comunidade, organização ou movimento. Afinal, é dever de cada um esforçar-se, iluminado pela fé, a compreender a realidade e buscar caminhos.

O documento está dividido em três grandes partes: desafios e sinais dos tempos (ver), a missão do povo de Deus, fundamentos teológicos (julgar), comunidade em missão, diretrizes para a evangelização (agir).

O ministério é compreendido como "um carisma, ou seja um Dom do Alto, do Pai, pelo filhos, no Espírito, que torna-se portador apto a desempenhar determinadas atividades, serviços e ministérios em ordem à salvação (nº 84). Tal carisma deve assumir "a forma de serviço à comunidade e à sua missão no mundo e na Igreja e que, por esta, é como tal acolhido e reconhecido" nº 83.

Refletir sobre os ministérios na Igreja envolve dois aspectos essenciais: um interno e outro externo, mas que estão intimamente ligados. O aspecto interno diz respeito à estrutura, ou seja, o modo como a Igreja se organiza as relações entre os vários ministérios; o aspecto externo refere-se à missão, quer dizer, a presença da Igreja no mundo, em busca contínua de fidelidade ao Evangelho para que cumpra sua vocação de ser. SACRAMENTO DE SALVAÇÃO.

Pe. Paulo Hotz
Pároco em São Benedito - B. Piraj

O que são Conselhos Diocesanos de Leigos

Os Conselhos Diocesanos de Leigos- CDLs - são organismos de articulação, organização e representação dos cristãos leigos em nível diocesano. São parte integrante dos Conselhos Regionais de Leigos - os quais, por sua vez integram o Conselho Nacional de Leigos - CNL.

Não se trata de mais um "movimento" ou "pastoral", mas de um organismo que busca integrar os movimentos, pastorais e os leigos presentes em outras organizações eclesiais (paróquias, comunidades, associações etc.), organizados em nível diocesano, bem como os leigos, inclusive de outras denominações cristãs, comprometidos com a evangelização e não integrados em grupos apostólicos.

Também não devem ser confundidos com os Conselhos Diocesanos de Pastoral, dos quais participam só leigos, mas também o Bispo, sacerdotes, diáconos e religioso e cuja função específica é a de planejar e executar as atividades pastorais da Diocese. Uma função, portanto, prioritariamente "ad-intra". Aos Conselhos de Leigos, compete antes articular e organizar a ação dos fiéis leigos para que possam melhor cumprir sua vocação e missão da Igreja, mas sobretudo no mundo, respondendo aos imensos desafios do "vasto e complicado mundo da política, da economia, da cultura, das ciências e das artes". Dessa forma, embora todos os organismos da Igreja sejam co-responsáveis na evangelização da sociedade como um todo, aos Conselhos de Leigos é atribuída a tarefa imensa e difícil de transformar, por dentro, as estruturas sociais que estão a serviço de um sistema excludente e profundamente injusto. Isto significa que sua ação deve ser prioritariamente "ad-extra".

Aguarde, no próximo número continuamos.

Conselho Diocesano de Leigos
Nova Iguaçu

ACONTECIMENTOS

1ª ROMARIA DIOCESANA A APARECIDA DO NORTE

No dia 07 de setembro, nossa diocese esteve presente ao "Grito dos Excluídos", realizando a I Romaria Diocesana a Aparecida do Norte. Foram cerca de 9500 pessoas, divididas em 210 ônibus que saíram das diversas paróquias da diocese. Esta Romaria se tornará parte do calendário diocesano a partir do próximo ano.

A missa das 7:00h, celebrada por Dom Werner, com a participação dos padres presentes, foi um momento marcante da presença da nossa diocese no evento. Dom Werner em sua homilia, citou a importância do grito dos Excluídos e qual seria a independência que todo o povo esperava neste 7 de setembro. Falou do papel do cristão nesta sociedade injusta e citou Nossa Senhora como protetora e mãe do povo sofrido.

O Grito reuniu mais 100000 pessoas, não só em Aparecida do Norte, mas em todo Brasil. Foi o protesto de uma gente cansada de exploração. O símbolo da distribuição dos pães no momento do manifesto, refletiu a necessidade de partilha e distribuição de renda justa para todos.

Foi também um momento de confraternização entre as famílias da diocese que estiveram presentes, onde todos foram com o objetivo de pedir a intercessão de nossa padroeira Nossa Senhora Aparecida, para que a Justiça do Reino de Deus se faça aqui e para todos.



A Diocese teve um momento celebrativo na
Basilica de Aparecida

UM NOVO MUNICÍPIO NA DIOCESE

No dia 21 de setembro, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, foi votada e aprovada a lei que cria o município de Mesquita. Desde que foi criado, o 2º distrito vem pleiteando a criação deste município. Antes, anexado a Nova Iguaçu, os moradores da região protestavam por não serem atendidos em suas necessidades pelos prefeitos que aqui passavam.

O deputado estadual Artur Messias (morador de Mesquita), em seu discurso no dia da aprovação da lei, ressaltou que o povo de Mesquita e dos bairros que irão compor o novo município, também precisarão se tornar responsáveis por ele.

A nossa diocese saúda o novo município que a ela se incorpora.

DIA NACIONAL DO CATEQUISTA

"Um coração novo para uma Baixada Nova". Este foi o grande convite para celebrarmos o Dia do Catequista, às vésperas do Novo Milênio.

Aconteceu no dia 29 de agosto, no Centro Dom Adriano, o encontro de espiritualidade e confraternização dos catequistas, com a presença de cerca de 1200 participantes das 3 etapas (1ª Eucaristia, Crisma e Catecumenato).

O encontro teve início às 09:00 horas, com uma animada gincana, que teve participação ativa das 7 regiões. Houve muita alegria, vibração e vida. O ponto alto do dia foi a celebração eucarística presidida por D. Werner e concelebrada por vários padres da Diocese. Terminou com um saboroso almoço e com todos retornando às suas comunidades felizes e satisfeitos.

Ir. Anita Vieira

Coordenadora Diocesana de Catequese

Aos catequistas:

Já se encontram à venda no 3º andar do CEPAL (com Celinha ou Helena) os livretos para a missa de 1ª Eucaristia.

O CD "Canta Criança" é encontrado nas nossas livrarias católicas. No CEPAL e na Livraria Católica São Pedro Canísio.

CEB'S EM CAMINHADA

CELEBRANDO NOSSO NOVO JEITO DE SERMOS IGREJA

Há muitos que afirmam hoje, que a expressão "Novo jeito de ser Igreja", muito adotada pelas CEBs no limiar de seu encantamento, estaria de certa forma fora de moda no contexto eclesial que hoje vivemos. Seria mesmo realidade? O que seria o novo? E quais seriam os espaços nas comunidades onde poderíamos respirar os ares desse tão falado "novo"?

De certo modo os Círculos Bíblicos do Regional III puderam expressar bem intensamente essa certeza no dia 05 de setembro passado, quando mais de 250 participantes dos pequenos grupos, vindos das 4 paróquias que formam o Regional, se reuniram na Matriz de Japeri para sua IIª Celebração pela caminhada dos Círculos Bíblicos. Eram homens e mulheres, jovens crianças, e também muitos idosos vindos dos recantos de Paracambi, Lages, Japeri e Engenheiro Pedreira. Acolhida calorosamente e cheios de entusiasmo, queriam celebrar a novidade de serem Igreja Comunidade, Igreja Povo de Deus, a partir de uma experiência mais profunda nos Círculos Bíblicos. A liturgia não poderia ser aquela de costume. Precisou dar um entusiasmo bem espontâneo ao que iríamos celebrar. Uma identidade, um sinal visível de que liturgia é vida, é ação de um povo. Fizemos daquele momento um forte sinal de unidade dessa Igreja presente na região. Bem presente estava nossa realidade, nosso chão, nosso rosto de Igreja a caminho. Não faltou serviço. A experiência revelou que é possível uma Igreja toda ministerial. E a celebração bem expressou esse desejo: na vivacidade, na alegria, na partilha, no ambiente. "Nosso Deus é o artista do universo. É a fonte da luz, do ar, da cor... É o som, é a música é a dança..." Destaque especial foi dado a Palavra de Deus. Liberta e libertadora, ela foi chegando em nosso meio nas mãos de Joana Darc, animadora de grupo da Guarajuba (Lages), juntamente com todos aqueles que iriam emprestar a voz no momento da Palavra. As cores, as vestes litúrgicas, os símbolos, os ministros leigos e leigas, padres e diáconos, todos juntos, puderam contribuir para que aquela tarde fosse de fato, "a festa do Espírito". O mesmo Espírito que anima o dia-a-dia de nosso povo, de nossas Comunidades. Assim são os Círculos Bíblicos. Assim foi o Encontro: "A vivência concreta de um novo jeito de ser Igreja, que bem antes do Vaticano II, de Medellín, de Puebla mencionar, o próprio Cristo já havia ensinado àqueles simples discípulos e discípulas que ele escolhera para ser Igreja missionária, continuadora do que ele falou e fez.

Arthur Torres Neto

P/ Coordenação do Regional.

PARACAMBI ACOLHE ENCONTRO DO CEBI-RJ.

"Profetismo hoje"- Esse foi o tema da 3ª etapa de aprofundamento bíblico que o CEBI-RJ ofereceu em torno de 30 pessoas, vindas de várias cidades do Estado. Acessorados por Ir. Tereza (Sociedade do Menino Jesus) da periferia de Caxias e pelo Pastor Marcus da Igreja Metodista de Vila Isabel (RJ), os participantes, além de adquirirem uma boa bagagem e uma ampla visão do profetismo na Bíblia e hoje, puderam experimentar os bons ares de Paracambi, do Centro de Formação, lugar da acolhida e da partilha situado estrategicamente como um arranha-céu. O Encontro ocorreu nos dias 10,11 e 12 de setembro, abrindo assim o caminho para nos dias 08,09 e 10 de outubro, no mesmo local, acontecer o Seminário de Estudos para assessores populares do CEBI. É isso aí. A cada dia mais gente entrando de cheio nessas "rodas do CEBI". Roda da vida, roda ecumênica, roda com rosto de Povo de Deus.

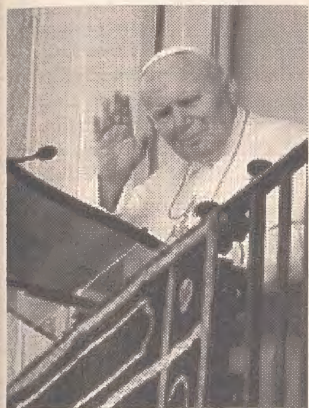
Arthur Torres Neto

FALTAM 9 MESES... O DÉCIMO INTER ECLESIAL DAS CEBs VAI NASCER...

O 10º Inter Eclesial vem acontecendo deste 97, quando o trenzinho das CEBs começou a rumar para Ilhéus, na Bahia. De lá para cá, temos experimentado a generosidade de muitas pessoas que acreditam e de tantas outras que passaram a acreditar neste jeito de ser Igreja. Queremos partilhar com todas as comunidades, lideranças, padres e religiosas, um dos grandes desafios do 10º. A alimentação para o 10º, ela está orçada em R\$ 100.000,00 (cem mil reais), o que corresponde à soma de alimentação de todos os que irão, durante 05 dias, realizar o 10º. A nossa sugestão é que vocês possam participar conosco, assumindo a refeição de um participante do Inter Eclesial. Para isto, estamos pedindo a colaboração de R\$ 10,00 (dez reais) que poderá ser enviado ao Secretariado do décimo, por meio do Banco Bradesco. Agência 0237-2, conta corrente 49750-9, em nome de secretariado para o décimo.

Arthur Torres Neto

Notícias da Igreja



NOVO MASSACRE DE RELIGIOSOS EM TIMOR ORIENTAL

Um grupo de religiosos foi massacrado em Baucau, Timor Leste pelos soldados ligados à Indonésia. O fato ocorreu no dia 26 de setembro, às 16h, enquanto uma equipe pastoral da Diocese de Baucau regressava à cidade, depois

de visitar um campo de refugiados.

Segundo revela a agência de informação da Santa Sé, Fides, o grupo era composto por dois diáconos timorenses, próximos da ordenação sacerdotal; por um jovem estudante de teologia; duas religiosas canossianas, uma timorense, Celeste de Carvalho, e outra italiana, Erminia Cazzaniga. Com os religiosos foram também assassinadas duas crianças órfãs, que eram atendidas pelas religiosas e um jornalista timorense que trabalhava para um jornal japonês. "Este gesto, mais que ódio à Igreja, se deve a motivos de criminalidade e desespero: os soldados, que estão se retirando, se sentem humilhados e desesperados" explica a agência "Fides". O Bispo de Baucau, Dom Basílio do Nascimento, celebrou no dia 28, pela manhã os funerais. A notícia causa surpresa, pois agentes pastorais da Diocese de Baucau haviam descrito a situação como "bastante tranqüila".



INFORMES DA CNBB



PROJETO DE DIVULGAÇÃO PARA A CARTA PASTORAL DOS BISPOS DO BRASIL POR OCASIÃO DOS 500 ANOS

O Projeto de divulgação para a Carta Pastoral dos Bispos do Brasil por ocasião dos 500 anos tem como objetivo despertar expectativa e criar uma recepção criativa para a Carta Pastoral - 2000. A estratégia é convidar todas as comunidades e grupos a escreverem os seus planos e sonhos para o Povo de Deus, nos próximos 100 anos. A força da estratégia está na sua capacidade de motivar as pessoas a darem o primeiro passo para a transformação que é "sonhar juntas". Estas cartas-compromisso serão enviadas para Porto Seguro e colocadas junto com a Carta Pastoral em uma cápsula do tempo. O gesto será sinal de compromisso desta geração, para ser consultado na comemoração dos 600 anos. O cronograma prevê que em outubro e novembro será elaborado o projeto de envelope, informação e orientação para todas as dioceses; janeiro a março, divulgação pelos meios de comunicação, venda dos envelopes pré-franqueados em todas as agências dos correios; abril, chegada das cartas, compromisso em Porto Seguro e solenidade de lacre da cápsula do tempo.

CAMPANHA S.O.S. TIMOR LESTE

Atendendo à sugestão da Presidência da CNBB e da Comissão Episcopal de Pastoral (Ver Nota da Presidência da CNBB e da Comissão Episcopal de Pastoral sobre o Timor Leste, no Boletim NOTÍCIAS, de 23 de setembro de 1999), a Cáritas lança a Campanha S.O.S. TIMOR LESTE. Um cartaz produzido pela Cáritas está sendo enviado a todas as Dioceses. Contém a transcrição da Nota, breve histórico sobre o Timor Leste e a Ação da Cáritas no Apoio à Reconstituição daquele país: atendimento a 100 mil pessoas, alimentação e saúde, construção e reconstrução de casa, montagem de abrigos, reabilitação de mutilados, recomposição da agricultura. Na Nota, os Bispos sugeriram o dia 10 de outubro próximo como Dia de Oração e Coleta pela nação timorense. O resultado da coleta poderá ser depositado na conta da Cáritas Brasileira nº 222.000-8 - Agência 3475-4 - Banco do Brasil - Brasília DF.

Assessoria de Imprensa da CNBB
29/09/99

MARCHA POPULAR PELO BRASIL CAMINHA HÁ MAIS DE DOIS MESES

A Marcha Popular, está em Goiás desde o dia 21, e deve estar chegando ao município de Cristalina, próximo ao Distrito Federal. A diversidade cultural do país está presente na Marcha Popular pelo Brasil, que reúne caminhantes de 23 Estados brasileiros. As manifestações características de cada região proporcionam um intercâmbio cultural tanto para os que estão em caminhada quanto para a população dos locais por onde a Marcha passa. Eles estão em caminhada há mais de dois meses. São jovens e adultos, homens e mulheres, que representam diversos segmentos da sociedade. A Marcha Popular pelo Brasil já passou pelos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Desde a última segunda-feira se encontra em Goiás. Por onde passam, os marchantes realizam ações solidárias — limpeza de ruas, doação de sangue. Também debatem com a população sobre a gravidade do momento histórico pelo qual passa o país e sobre o Projeto Popular para o Brasil, que tem como prioridade oferecer uma vida digna a todos os brasileiros. A Marcha procura explicar à população que o projeto implantado no Brasil a partir dos anos 90, e consolidado no governo FHC, se sustenta em altas taxas de juros, crescimento das dívidas externa e interna, privatização e desnacionalização da economia e submissão do país aos interesses de grandes grupos financeiros, empresariais e do FMI. Resultado desse projeto: o país vive uma das piores crises da sua história. A Marcha Popular pelo Brasil é organizada por diversas entidades, articuladas na Consulta Popular. Contato com a Coordenação da Marcha Popular pelo Brasil (021) 9981- 1441.

*Nossa História***A FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO PILAR**

Igreja de Nossa Senhora do Pilar

A freguesia (distrito) de N. S^a do Pilar é uma das mais antigas do Recôncavo da Guanabara. A primeira doação de sesmaria (grande lote de terra) na região foi para Gaspar Sardinha, em 1571. Seus descendentes contruíram uma ermida em 1612, dando origem à Igreja de N. Sra. do Pilar. Esta permaneceu como Curato até 1696. Neste ano é transformada em "Paróquia Encomendada" pelo bispo do Rio de Janeiro, Dom José de Barros Alarcão. Encomendar uma paróquia consistia em nomear um pároco "quer ad tempus". Ele era temporário e podia ser transferido para outra Paróquia, caso o bispo achasse necessário.

No território da paróquia existiam três capelas, N. S^a do Rosário, na fazenda do mesmo nome, próximo ao rio Saracuruna, fundada em 1730; Santa Rita, fundada em 1766 no lugar chamado de Taquarussú e N. S^a das Neves. Quatro eram os oratórios familiares com as devidas licenças para padres celebrarem a Eucaristia.

A freguesia de Pilar viveu período de opulência com a criação do seu porto, durante o ciclo do ouro. Afluente do rio Iguaçu, o rio Pilar (antes chamado Morobay) recebia e despachava embarcações trazendo progresso para a região. Devido a passagem do ouro das Minas Gerais em Pilar, foi contruído ali um registro para a fiscalização do ouro. No mapa da Capitania do Rio de Janeiro, feito por Vieira Leão, em 1767 (Arquivo Diocesano - Setor de Mapoteca) encontra-se assinalado no cruzamento do Rio Pilar com o Rio Iguaçu, a legenda "Guarda do Pilar".

Sobre a freguesia de Pilar, Miliet de Saint Adolphe, ("Dicionário Geográfico Histórico e Descritivo do Império do Brasil", 1863.), escreveu: "Consta de uma só rua no topo da qual se vê a igreja matriz; a casaria é aparatosa e com muitas lojas de fazendas. Em seu termo não existe senão um engenho e uma olaria para fazer tijolos e telhas. A população anda por 3.000 habitantes, que lavram cana de açúcar, colhem arroz, milho, feijão, café, cujos gêneros levam com facilidade para o Rio de Janeiro, sendo que todos os ribeirões e rios adjacentes são, navegáveis..."

Para visitar a histórica Igreja de N.S^a do Pilar, você deve ir pelo Bairro Lote XV até chegar ao bairro Pilar, em Duque de Caxias.

Antônio Lacerda de Meneses
Pesquisador da História da Baixada Fluminense

ENTREVISTA DA PJ

Nossa entrevistada deste mês é **Alphonsine Mbui Betu**. Filha do agricultor Betu Mulumba e da professora Odie Kasashi que sempre a educaram na fé católica. Alphonsine nasceu na República do Congo (Antigo Zaire), terceiro maior território da África governado pelo ditador Mobutu entre 1965 e 1997 e atualmente governado por Kabila. Com seu "moyo wake mwema" (Bom Coração) ela foi atraída pela realidade social da América Latina e pelo sangue africano espalhado em nossa cultura. Religiosa da Congregação ICM (Votos Perpétuos 1998), Alphonsine é hoje Assessora da P.J. Amante da Leitura, encontrou no Teólogo Leonardo Boff a inspiração para finalizar seus estudos sobre 'Comunidades de Base'. Esteve presente em grandes momentos da P.J: coordenou o DNJ 96 na Região VI, viveu a 12^a Assembléia Nacional, presenciou a 7^a Assembléia Estadual e participou do 2^o Encontro Nacional de Assessores (São Paulo 1999). Nos encanta com sua elegância, sua simpatia e seu amor pelos jovens e afirma "formamos a juventude esclarecendo os rumos certos a serem percorridos; jamais a manipulamos". Figura conhecida na diocese, Alphonsine falou aos leitores do CAMINHANDO sobre sua vida, sua vinda ao Brasil, a vocação e sua identidade com Pastoral do Negro.

PJ: Como foi sua vida infante-juvenil? E como foi o despertar de sua vocação?

ALPHONSINE: Meus pais contribuíram muito com vários missionários que chegavam em minha terra para fundar comunidades católicas. Sempre estive próxima à igreja. Fui criada assim neste ambiente. Aos seis anos fui estudar num Internato a 80 Km de distância da minha família. Nas férias aprendia trabalhos manuais. Meu pai afirmava "não basta ter quatro diplomas pra sobreviver é preciso saber pegar numa enxada", seguindo seu exemplo, dominava uma enxada e adorava minhas férias na roça. Com 18 anos terminei meu Segundo Grau (Regime Escolar sem repetições Bêlgico). Comecei a trabalhar. Na escola eu era a professora. No grupo uma simples amiga. A vocação nascia e com isso as brigas com meus tios e parentes. Como sou a primeira filha, jamais poderia ser religiosa. A primeira deveria casar-se. O casamento no meu clã é visto como a riqueza da família. No segundo ano de trabalho senti um chamado mais forte a assumir minha vocação missionária. Até hoje peço a Deus discernimento para rever minha escolha de mulher consagrada.

PJ: Como foi deixar sua família tão distante? Quais foram as expectativas em vir ao Brasil? Como foi a chegada aqui?

ALPHONSINE: Separar-se da família é difícil. Eu confiava no diferente! A congregação que escolhi era missionária e eu sabia que iria para um outro país fazer missão com as pessoas. Tinha grandes esperanças neste país também de Terceiro Mundo. Eu tenho um carinho todo especial pela América Latina, traz o sangue africano cravado na cultura. Quando cheguei aqui em 18 de Novembro de 1995 fui bem acolhida. O brasileiro é solidário. Fui a Brasília para um curso de Língua Portuguesa que durou três meses e meio. Depois fui a Belo Horizonte, Marabá, enfim conhecer um pouco do Brasil antes de chegar em Rosa dos Ventos em 11 de Setembro de 96.

PJ: Como foi seu envolvimento com a Pastoral da Juventude? Como rolou essa paixão?

ALPHONSINE: Quando fiz o Curso de Língua Portuguesa em Brasília, estava pertinho da Secretaria Nacional da PJB. Vasconcelos Filho (Então Secretário Nacional da PJB) deu uma palestra sobre juventude. Interessei-me. Perguntava-me: o que farei aqui nesta Terra de Santa Cruz para contribuir com o Reino de Deus? Na minha terra, eu trabalhava coordenando movimento, formando pedagogicamente e tinha muitos trabalhos com teologia. Quando cheguei em Nova Iguaçu, apresentaram-me o Pe. Davenir. Ele me explicou sobre o trabalho com a P.J. Comecei a acompanhar os jovens em Rosa dos Ventos e depois avancei para todo regional. Hoje a Região VI vive estruturada com uma boa organização.

PJ: Como você define PJ? Qual é o seu objetivo na PJ?

ALPHONSINE: Seguir Jesus! Ele enfrentou a sociedade e tudo o que era contrário a Vida. Queremos como PJ lutar pela vida do Ser Humano. Todo cristão faz política, a PJ também faz política pois todos nós estamos fazendo o que o Cristo fez. Rezar com fome e sem roupa não é bom, não! Nós, como cristãos, não podemos ignorar a situação Político-econômico-social. A formação aqui é específica e geral ao mesmo tempo, precisamos tocar a realidade da Baixada Fluminense. Morrem-se mais aqui na Baixada do que lá na África. Não podemos aderir a movimentos que exerça influências anti-sociais. Temos sabedoria pra lutar. A Carmem Lúcia Teixeira (Assessora Nacional da PJB), é uma mulher cristã, leiga, simples. Ela entregou sua juventude para a PJ. Um exemplo do que é PJ. Doação.

PJ: Nesses quatro anos aqui no Brasil, o que você aprendeu?

ALPHONSINE: Aprendi muito com a luta do brasileiro. Principalmente do jovem que trabalha o dia inteiro e ainda estuda a noite. O pouco tempo que sobra, doa para a Igreja e para a PJ. Eu nunca trabalhei enquanto estudava. Meu pai pagava todos os estudos. Essa luta do brasileiro pela Vida e por Dignidade é um grande aprendizado.

PJ: Estamos no mês de Outubro, muito rico liturgicamente e também mês do DNJ. Qual o seu recado aos Jovens da diocese?

ALPHONSINE: No mês das Missões, quero deixar uma pequena e carinhosa mensagem aos jovens da Baixada Fluminense. Acreditem nas suas capacidades. Acreditem no poder transformador. Vocês serão a medida de um Brasil feliz, um Brasil certo. Sejam missionários de vós mesmos. Sejam protagonista de uma Igreja Jovem em sua comunidade. Sejam artífices da paz na nossa sociedade que aspira a mudanças proféticas. Convido mais uma vez a terem sede de se formar e aprender mais. Muito mais! Bom dia Nacional da Juventude!



PASTORAL DA JUVENTUDE

Convocação

XIª ASSEMBLÉIA DA PASTORAL DA JUVENTUDE

Queridas (os) companheiras (os),

Aproxima-se mais um momento fundamental em nossas vidas, em nosso trabalho pastoral. Novamente, é tempo de olhar o que fizemos, de pensar sobre os nossos avanços, assim como, sobre o que, ainda, não realizamos. Está chegando a hora de celebrar, mais uma vez, tudo o que a PJ nos oferece e sonhar com o novo que já acontece. Inspirados no Cristo libertador, outra vez, estamos diante dos desafios de avaliar, planejar e celebrar o nosso trabalho pastoral. Por esse nobre motivo, convocamos os jovens e as jovens, coordenadores (as) e assessores (as) da Pastoral da Juventude, das 7 regiões da diocese, a começarem a reflexão sobre os rumos da PJ.

O que é a PJ? É um espaço aberto para te acolher. Feito de coração livre e civil, de esperança jovem, de mistérios, de força de paz e muitos outros adjetivos. Estes são, obviamente, lembrados sempre que pensamos em nossa pastoral.

Resgatando a 10ª Assembléia da PJ diocesana, lembramos que nossos objetivos foram traçados afim de reorganizarmos a juventude com vistas à missão, preparando-nos para vivenciar o novo milênio. Ao finalizar as propostas construídas naquele momento, percebemos que muito fizemos, mas alguns sonhos e metas, ainda, nos inquietam. Queremos conquistá-los. Junto destes, outros propósitos surgiram, e devemos estar atentos. Nesta nova Assembléia vislumbraremos os desafios e as respostas para um novo tempo. Um jeito, ainda mais atual, de ser PJ, está por ser construído. Levaremos em consideração as nossas realidades eclesiais e sócio-políticas, as características da juventude, os problemas e as inovações do mundo contemporâneo e do milênio que chega e, evidentemente, os nossos princípios e ideais cristãos. Mantendo-se, nisto, a comunhão com toda a igreja e as nossas bandeiras de fé e de lutas, que marcam a Pastoral que amamos.

Com muita alegria, estamos a caminho da nossa 11ª Assembléia Diocesana da Pastoral da Juventude! Deus seja louvado!

Convidamos os jovens dos grupos e coordenadores da Pastoral da Juventude a pensarem sobre nossa fé, nossos trabalhos e desafios. Que todos se encham de esperanças e de propostas para continuarmos caminhando bem, e sonhem. Afinal, ninguém pode prender um sonho e impedir alguém de sonhar. Com esperança, gestaremos a mudança. Sabemos que avançar é ousar. Queremos, com isto, ver o novo acontecer e ter vida em plenitude, com trabalho, saúde, fé, diversão, consciência e muito mais prá juventude.

Alô juventude! Queremos ser jovens, Pjoteiros e neste momento novo, convidamos vocês a entrarem na roda com a gente. A nossa 11ª Assembléia acontecerá nos dias 05,06 e 07 de novembro, no Centro de Direitos Humanos, em Nova Iguaçu.

Podemos afirmar que, em nossa assembléia, e em tantos outros momentos, temos a convicção que: "Javé caminha conosco" (Sl. 66). Por isso, de braços erguidos, a Deus ofertamos aquilo que somos e tudo amamos.

Uma abraço fraterno.

Wallace Costa
Coordenador Diocesano da Pastoral da Juventude

Pe. José Adilson Pontes, msc
Assessor da Pastoral da Juventude Diocesana
P/Comissão Diocesana da Pastoral da Juventude

RESPOSTAS À ALTURA

"Há perguntas que são impertinentes. E é preciso suportar com mansidão a cutucada. Imagino que tentamos responder. Não a mim, que não é o caso, mas a vocês mesmos/mesmas. A Juventude, ao povo, a Deus. Sim ou Sim?"

Não se neguem a responder às perguntas impertinentes, e dar respostas à altura. Sejam responsáveis mesmo, que isso significa "Responder à altura". Quer dizer, à altura da própria consciência, à altura da fé, à altura desse Reino-Paixão de Jesus, Paixão nossa!

Em última instância nossa vida se reduz a uma resposta consciente, livre, agradecida. Deus pergunta, oferece, se dá, convida. E nós, vida de sua vida, filhos/filhas seus, podemos responder bem ou mal, ingratos ou agradecidos, com estúpidas resistências ou à altura,

Jesus responde de tal modo, Filho de Deus e nosso irmão, o primeiro da família humana, que a Bíblia chama Jesus de "Sim".

Onde é mesmo que a Bíblia chama de "Sim" a Jesus?

Qual é o mais estúpido "Não" que, por ora, estou dando à Deus?"

(TEXTO DE DOM PEDRO CASALDÁLIGA - BISPO DA PRELAZIA DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA)

POESIA

"Esse jeito de se vestir, pintar o corpo alma, dar as mãos e o coração e gritar a todos e todas que acreditamos sim, na vida, aqui "agora, que se dá na solidariedade, na promoção e garantia dos direitos humanos, na dignidade da gente.

É um caso de amor!

Estar junto à Pastoral da Juventude, é uma relação de fidelidade ao projeto de Cristo e indignação frente à realidade do povo.

Na organização desta, nos beijamos e nos abraçamos com o colorido trio:

Pai - Filho - Espírito Santo, manifestado em nós, Jovens!"

DESPERTAR JOVEM 1999

Na Região VII, em Miguel Couto

Dia 03 de outubro de 1999, às 16:00h

Quadra da Igreja Matriz em Miguel Couto

Tema: "Jovem 2000! Evangelizar é a nossa missão!"

Coluna do Carlitus

NOITES DESCALÇAS

Nossas calçadas abrigam, a cada dia, cenografias das mais surpreendentes possíveis. Nada pode parar, tudo é movimento sem par. Todos correm e todos se esbarram. São lojas e vitrines, barulhos, confusões, sol em tom verão e vidas que se cruzam e entrecruzam numa próxima direção. Quantos se perdem e quantos se acham; nem mesmo todos sabem quem são porque não são e alguns até percebem quem são. Assim vive ou sobrevive cada dia na vida de cada irmão. Nada mais é estável, nada mais é tão belo, o que tudo mais é, depende da hora curta, ou do minuto incerto que encurta a vida em cada esquina da dor. Passam manhãs, passam tardes e todos passam

também. Chegam as noites, por vezes o luar lembrando o brilho do mar.

Calçadas esfriam, aos poucos se esvaziam e irmãos novos anunciam que vão chegar, não para passear, não para apreciar, mas para se acomodar. É o chão mais alto, próximo ao asfalto que vem para se convidar. Em cada olhar uma busca, em cada coração uma canção iluminada pelas batidas de cada ação. São mulheres, são homens, são crianças, são jovens, mas são velhos também. Nas mãos papelão, nas trouxas em montão que não se sabe bem o quê e o porquê; nos pés, depende de quem, proteção ou ilusão.

Ah! Mas são eles e elas que ocupam o espaço

sombrio, são eles e elas que fazem o tempo calar e são elas e eles que nos fazem meditar ou nos fazem descartar. As noites descalças se desvelam, se mostram, se apresentam sem maquiagens, sem tatuagens, nos colocam num mundo real, nos despertam no silêncio de nossa missão e de nossa omissão. Caem roupagens, caem fantasias, caem hipocrisias, caem alegorias; o que mesmo não caem são nossas calças e por isso impedindo-nos de poder descer para poder saber de todo o conviver da nossa gente descalça.

CARLITUS CHAPLIN FIGUEIREDO



LITOGRAFIA DE DAREL VALENÇA

O melhor de Darel - "Trata-se de um grande artista e tenho que falar no resplandecente mistério de sua obra. Dela emana tanto da gravura quanto do óleo e do desenho, o grande mistério de viver". Assim a escritora Clarice Lispector definiu a obra de Darel Valença.

REMETENTE

Diocese de Nova Iguaçu
Coordenação de Pastoral
R.: Capitão Chaves, 60 - Nova Iguaçu - RJ
CEP: 26221-010

DESTINATÁRIO

Coordenação de Pastoral
R.: Capitão Chaves, 60 - Nova Iguaçu - RJ
CEP: 26221-010